PRESTES
- O HERÓI DA
LIBERDADE DO
BRASIL

Agradecimentos

Ao centro de documentação e de memória da UNESP - CEDEM

Sumário

1. Apresentação
2. Introdução
3. Brasilien in Ketten
4. Brasil em algemas
5. Brasilien im Kampf
6. Brasil na luta
7. die Kolonne Prestes
8. A coluna Prestes
9. Der Staatsstreich von Vargas
10. O Golpe de Estado de Vargas
11. Der Ritter der Hoffnung
12. O Cavaleiro da Esperança
13. Die Nationale Freiheits-Allianz
14. Aliança Nacional Libertadora
15. Die Reaktion provoziert
16. Os reacionários provocam
17. An alle Freunde der Freiheit und des Friedens
18. A todos amigos da liberdade e da paz
19. Bibliografia

A História do Brasil contém lacunas por vários motivos, especialmente porque muitos fartos históricos foram retratados em línguas estrangeiras e não encontraram analistas capazes de traduzi-los para o vernáculo. Somente agora, com o advento da globalização, o fim de algumas fronteiras e processos de internacionalização, textos adormecidos começam a ser revelados, preenchendo parte das lacunas existentes na história brasileira. Sobre Luiz Carlos Prestes (1898-19º) há muitos documentos e ênfases. Os fatos históricos acerca deste polêmico personagem da história do Brasil já foram relativamente bem explorados. Entretanto, com a abertura de acervos e fundos de memória surgem documentos novos, textos em línguas estrangeiras, além de foros, ilustrações, anotações e outros recursos que ainda não foram devidamente trabalhados para esclarecer os episódios em que estão envolvidos. Especialmente os documentos em línguas estrangeiras aguardam abordagens de especialistas, correlações e ligações com o conjunto de documentos já editados e disponíveis.

Depois da Intentona Comunista, Prestes é preso em março de 1936. É neste período da prisão de Prestes que o mundo comunista se organiza mais e mais para evitar sua morte, Tido como um dos mais respeitados líderes populares, aquele que em vida real promoveu a revolução pelo sertão do Brasil afora, convertendo teoria marxista da qual não tinha ainda nenhuma noção, lutador pela liberdade de um povo reprimido e ameaçado de morte, Prestes se tornou um líder, conhecido mundialmente como o "Ca- valeiro da Esperança" ou o "Herói da Liberdade do Brasil", Uma vez preso pela ditadura Vargas, textos, panfletos, artigos, livros e todo recurso possível na época foram utilizados para chamar a atenção das autoridades nacionais e internacionais, numa espécie de alerta contra a iminente tortura e desaparecimento deste líder. Era um momento delicado e a opinião internacional exercia enorme influência sobre o que estava acontecendo. Em 1936, a Cooperativa

de Editores de Trabalhadores Estrangeiros na então União Soviética publicou em Moscou o livro Prestes — O Herói da Liberdade do Brasil [Prestes — der Freibeitsheld von Brasilien), sob autoria de Oktavio Perez. O nome do autor, por si só, já indicava a possibilidade de pseudônimo, uma vez que não havia referências a ele. Também a grafia do nome "Octavio", com a letra "c" era indício de codinome, pois normalmente este nome aparece escrito na bibliografia com "k". Já a ilustração da capa do livro pode ser localizada na bibliografia. O material todo constitui um livreto na forma de um texto panfletário, São 42 páginas em língua alemã, estruturadas em oito capítulos, que alertam sobre o risco de morte de Prestes como preso político. A forma e a força do discurso fizeram com que o texto fosse proibido pelos nazistas na Alemanha, constando da lista de Livros Banidos, com especial indicação do *Führer* e do Chefe de Polícia Nazista.

Embora publicado sob nome de Oktavio Perez, o verdadeiro autor é Heinz Neumann (1902-1937), um jornalista alemão que se exilou na Rússia, fugindo da Alemanha nazista. Neumann militou no comunismo e valeu-se de outros codinomes: Otto Júger, Paul Dietrich, Gruber, Karl Bieler etc... Chegou a casar- -se com Margarete Buber-Neumann (1901-1989), outra alemã exilada na Rússia e que deveria ter acompanhado o camarada Prestes em seu regresso para à formação da Aliança Nacional Libertadora — ANL. Em seu lugar, veio Olga Benário (1908-1942), militante comunista alemã, com atuação significativa na Alemanha e na União Soviética e que se tornou esposa de Prestes, sendo presa e deportada pelo governo Vargas.

Apesar da importância e da força que O texto escrito em alemão impõe mundo afora, o livro apelo demonstra relação com o jornalista. Encontramos créditos deste texto a Heinz Neumann, levando à hipótese de que a responsabilidade da publicação recai sobre Oktavio Perez. Tudo isto, entretanto, deve ser confirmado por ameio de outras pesquisas. O texto de Prestes — der Freiheitsheid von Brasilien foi localizado no Guia de Acervo do Centro de Documentação e Memória da UNESP — CEDEM, junto ao Acervo de Astrojildo Pereira, incorporado pelo Archivio Storico del Movimento Operaio Brasiliano — ASMOB (no formato de xerox). Cabe ressaltar que, a imensa gama de fundos e coleções do CEDEM da UNESP guarda informações preciosíssimas que precisam ser garimpadas, traduzidas e correlacionadas aos registros históricos já disponíveis ao público interessado. No caso desse texto sobre Prestes, uma primeira leitura revela o

tom panfletário e o estilo direto, típico do discurso informal e/ou popular, predominantes em todo o material. É claro o objetivo do autor: apelar em favor da preservação da vida de um líder político. Por isso, ao final do texto, o apelo é conclusivo e repetitivo, abrindo cada parágrafo com a frase: "trata-se da cabeça do Prestes, trata-se de sua vida!". Além desse estilo direto, panfletário e engajado do texto, vale reiterar a importância de o mesmo ter sido publicado em alemão, em Moscou, no ano de 1936, época em que o nazismo estava em ascensão. Dessa forma, o texto encontra amplo espaço de veiculação no contexto do comunismo e dos intelectuais de esquerda, exilados mundo afora. Uma tradução comentada desse texto pretende trazer mais uma contribuição à história política do Brasil e dos movimentos sociais. Esta pesquisa faz eco nos imigrantes intelectuais de origem alemã e nos intelectuais brasileiros de forte simpatia e conhecimento do alemão, assim como no meio popular e na maioria das

colônias alemãs do Brasil. Um texto bilíngue com as anotações necessárias parece ter especial importância, também no contexto internacional, numa Europa, onde visivelmente há predomínio da cultura e da língua alemã. Ainda no exterior, este material poderá despertar interesse dos imigrantes de fala alemã que vivem em antigas colônias por todos os continentes, especialmente no ambiente sul-americano, como no Uruguai, Argentina, Chile e Paraguai. O resultado que se apresenta aqui, portanto, é fruto da determinação, da dedicação e da aplicação de seus autores, e pretende ser uma contribuição ao esclarecimento do complexo mundo dos movimentos sócio-políticos, particularmente na história de Luiz Carlos Prestes e deu seu vínculo ao movimento comunista na era Vargas.

Os autores